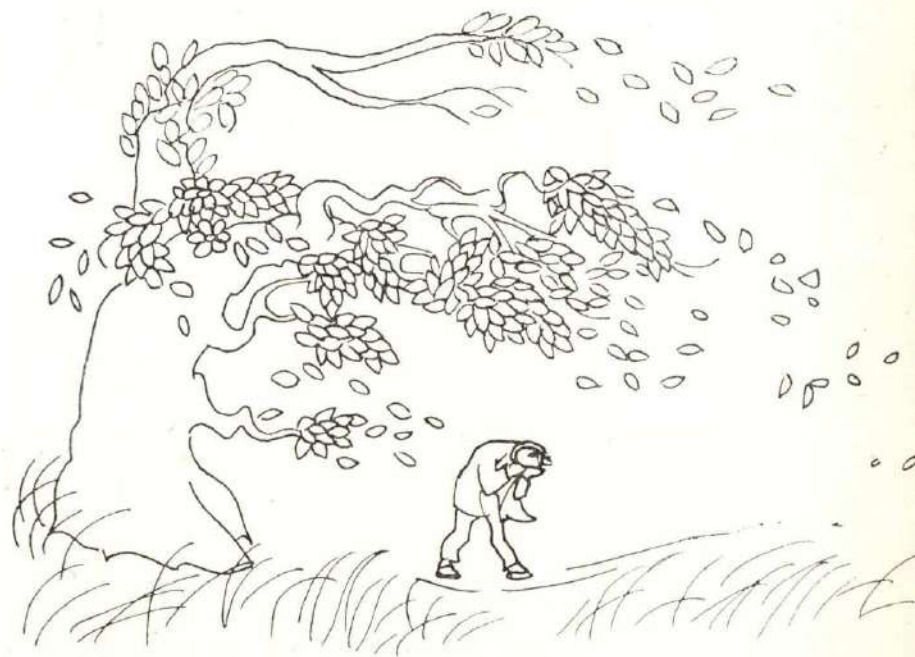


Imagina-te perdido, longe de casa, em noite de
temporal.

Por fora, a sombra espessa se te afigura povoada
de monstros, enquanto as vozes da natureza se
assemelham a clamor desarticulado de aflição e
loucura...



EM DESOBSESSÃO

De instante a instante, cambaleias no charco, golpeado pelo chicote da ventania...

E, por dentro, assinalas o pavor do desconhecido e o temor de retroceder.

Gritas e choras, acabando identificado por viajantes do desespero no quadro estarrecedor...
No entanto, de improviso, surge doce refúgio que a luz banha, sublime...

E nesse lar de amor encontras agasalho, conforto, lume e pão.

Então compreenderás que um templo de socorro, aberto aos corações que a morte conturbou é uma porta do Céu e uma bênção de Deus.

EMMANUEL

Não te rebeles contra o esquecimento em que te mergulhas, na experiência da Terra, e aprende a valorizar o minuto para materializar o bem, assim como o tecelão aproveita o fio para fazer a própria vestidura.

Sob a neblina da carne, reencontramo-nos pontualmente uns com os outros para corrigir e sublimar.



ESQUECIMENTO